

506_Rafael Vaz (jornal), 507_Rafael Vaz (jornal), 508_Miriam Leitão (jornal), 509_Rafael Vaz (jornal), 510_Miriam Leitão (jornal), 511_Rafael Vaz (jornal), 512_Miriam Leitão (jornal), 513_Rafael Vaz (jornal), 514_Miriam Leitão (jornal), 515_Rafael Vaz (jornal), 516_Miriam Leitão (jornal), 517_Rafael Vaz (jornal), 518_Miriam Leitão (jornal), 519_Rafael Vaz (jornal), 520_Miriam Leitão (jornal), 521_Rafael Vaz (jornal), 522_Miriam Leitão (jornal), 523_Rafael Vaz (jornal), 524_Miriam Leitão (jornal), 525_Rafael Vaz (jornal), 526_Miriam Leitão (jornal), 527_Rafael Vaz (jornal), 528_Miriam Leitão (jornal), 529_Rafael Vaz (jornal), 530_Miriam Leitão (jornal), 531_Rafael Vaz (jornal), 532_Miriam Leitão (jornal), 533_Rafael Vaz (jornal), 534_Miriam Leitão (jornal), 535_Rafael Vaz (jornal), 536_Miriam Leitão (jornal), 537_Rafael Vaz (jornal), 538_Miriam Leitão (jornal), 539_Rafael Vaz (jornal), 540_Miriam Leitão (jornal), 541_Rafael Vaz (jornal), 542_Miriam Leitão (jornal), 543_Rafael Vaz (jornal), 544_Miriam Leitão (jornal), 545_Rafael Vaz (jornal), 546_Miriam Leitão (jornal), 547_Rafael Vaz (jornal), 548_Miriam Leitão (jornal), 549_Rafael Vaz (jornal), 550_Miriam Leitão (jornal), 551_Rafael Vaz (jornal), 552_Miriam Leitão (jornal), 553_Rafael Vaz (jornal), 554_Miriam Leitão (jornal), 555_Rafael Vaz (jornal), 556_Miriam Leitão (jornal), 557_Rafael Vaz (jornal), 558_Miriam Leitão (jornal), 559_Rafael Vaz (jornal), 560_Miriam Leitão (jornal), 561_Rafael Vaz (jornal), 562_Miriam Leitão (jornal), 563_Rafael Vaz (jornal), 564_Miriam Leitão (jornal), 565_Rafael Vaz (jornal), 566_Miriam Leitão (jornal), 567_Rafael Vaz (jornal), 568_Miriam Leitão (jornal), 569_Rafael Vaz (jornal), 570_Miriam Leitão (jornal), 571_Rafael Vaz (jornal), 572_Miriam Leitão (jornal), 573_Rafael Vaz (jornal), 574_Miriam Leitão (jornal), 575_Rafael Vaz (jornal), 576_Miriam Leitão (jornal), 577_Rafael Vaz (jornal), 578_Miriam Leitão (jornal), 579_Rafael Vaz (jornal), 580_Miriam Leitão (jornal), 581_Rafael Vaz (jornal), 582_Miriam Leitão (jornal), 583_Rafael Vaz (jornal), 584_Miriam Leitão (jornal), 585_Rafael Vaz (jornal), 586_Miriam Leitão (jornal), 587_Rafael Vaz (jornal), 588_Miriam Leitão (jornal), 589_Rafael Vaz (jornal), 590_Miriam Leitão (jornal), 591_Rafael Vaz (jornal), 592_Miriam Leitão (jornal), 593_Rafael Vaz (jornal), 594_Miriam Leitão (jornal), 595_Rafael Vaz (jornal), 596_Miriam Leitão (jornal), 597_Rafael Vaz (jornal), 598_Miriam Leitão (jornal), 599_Rafael Vaz (jornal), 600_Miriam Leitão (jornal), 601_Rafael Vaz (jornal), 602_Miriam Leitão (jornal), 603_Rafael Vaz (jornal), 604_Miriam Leitão (jornal), 605_Rafael Vaz (jornal), 606_Miriam Leitão (jornal), 607_Rafael Vaz (jornal), 608_Miriam Leitão (jornal), 609_Rafael Vaz (jornal), 610_Miriam Leitão (jornal), 611_Rafael Vaz (jornal), 612_Miriam Leitão (jornal), 613_Rafael Vaz (jornal), 614_Miriam Leitão (jornal), 615_Rafael Vaz (jornal), 616_Miriam Leitão (jornal), 617_Rafael Vaz (jornal), 618_Miriam Leitão (jornal), 619_Rafael Vaz (jornal), 620_Miriam Leitão (jornal), 621_Rafael Vaz (jornal), 622_Miriam Leitão (jornal), 623_Rafael Vaz (jornal), 624_Miriam Leitão (jornal), 625_Rafael Vaz (jornal), 626_Miriam Leitão (jornal), 627_Rafael Vaz (jornal), 628_Miriam Leitão (jornal), 629_Rafael Vaz (jornal), 630_Miriam Leitão (jornal), 631_Rafael Vaz (jornal), 632_Miriam Leitão (jornal), 633_Rafael Vaz (jornal), 634_Miriam Leitão (jornal), 635_Rafael Vaz (jornal), 636_Miriam Leitão (jornal), 637_Rafael Vaz (jornal), 638_Miriam Leitão (jornal), 639_Rafael Vaz (jornal), 640_Miriam Leitão (jornal), 641_Rafael Vaz (jornal), 642_Miriam Leitão (jornal), 643_Rafael Vaz (jornal), 644_Miriam Leitão (jornal), 645_Rafael Vaz (jornal), 646_Miriam Leitão (jornal), 647_Rafael Vaz (jornal), 648_Miriam Leitão (jornal), 649_Rafael Vaz (jornal), 650_Miriam Leitão (jornal), 651_Rafael Vaz (jornal), 652_Miriam Leitão (jornal), 653_Rafael Vaz (jornal), 654_Miriam Leitão (jornal), 655_Rafael Vaz (jornal), 656_Miriam Leitão (jornal), 657_Rafael Vaz (jornal), 658_Miriam Leitão (jornal), 659_Rafael Vaz (jornal), 660_Miriam Leitão (jornal), 661_Rafael Vaz (jornal), 662_Miriam Leitão (jornal), 663_Rafael Vaz (jornal), 664_Miriam Leitão (jornal), 665_Rafael Vaz (jornal), 666_Miriam Leitão (jornal), 667_Rafael Vaz (jornal), 668_Miriam Leitão (jornal), 669_Rafael Vaz (jornal), 670_Miriam Leitão (jornal), 671_Rafael Vaz (jornal), 672_Miriam Leitão (jornal), 673_Rafael Vaz (jornal), 674_Miriam Leitão (jornal), 675_Rafael Vaz (jornal), 676_Miriam Leitão (jornal), 677_Rafael Vaz (jornal), 678_Miriam Leitão (jornal), 679_Rafael Vaz (jornal), 680_Miriam Leitão (jornal), 681_Rafael Vaz (jornal), 682_Miriam Leitão (jornal), 683_Rafael Vaz (jornal), 684_Miriam Leitão (jornal), 685_Rafael Vaz (jornal), 686_Miriam Leitão (jornal), 687_Rafael Vaz (jornal), 688_Miriam Leitão (jornal), 689_Rafael Vaz (jornal), 690_Miriam Leitão (jornal), 691_Rafael Vaz (jornal), 692_Miriam Leitão (jornal), 693_Rafael Vaz (jornal), 694_Miriam Leitão (jornal), 695_Rafael Vaz (jornal), 696_Miriam Leitão (jornal), 697_Rafael Vaz (jornal), 698_Miriam Leitão (jornal), 699_Rafael Vaz (jornal), 700_Miriam Leitão (jornal), 701_Rafael Vaz (jornal), 702_Miriam Leitão (jornal), 703_Rafael Vaz (jornal), 704_Miriam Leitão (jornal), 705_Rafael Vaz (jornal), 706_Miriam Leitão (jornal), 707_Rafael Vaz (jornal), 708_Miriam Leitão (jornal), 709_Rafael Vaz (jornal), 710_Miriam Leitão (jornal), 711_Rafael Vaz (jornal), 712_Miriam Leitão (jornal), 713_Rafael Vaz (jornal), 714_Miriam Leitão (jornal), 715_Rafael Vaz (jornal), 716_Miriam Leitão (jornal), 717_Rafael Vaz (jornal), 718_Miriam Leitão (jornal), 719_Rafael Vaz (jornal), 720_Miriam Leitão (jornal), 721_Rafael Vaz (jornal), 722_Miriam Leitão (jornal), 723_Rafael Vaz (jornal), 724_Miriam Leitão (jornal), 725_Rafael Vaz (jornal), 726_Miriam Leitão (jornal), 727_Rafael Vaz (jornal), 728_Miriam Leitão (jornal), 729_Rafael Vaz (jornal), 730_Miriam Leitão (jornal), 731_Rafael Vaz (jornal), 732_Miriam Leitão (jornal), 733_Rafael Vaz (jornal), 734_Miriam Leitão (jornal), 735_Rafael Vaz (jornal), 736_Miriam Leitão (jornal), 737_Rafael Vaz (jornal), 738_Miriam Leitão (jornal), 739_Rafael Vaz (jornal), 740_Miriam Leitão (jornal), 741_Rafael Vaz (jornal), 742_Miriam Leitão (jornal), 743_Rafael Vaz (jornal), 744_Miriam Leitão (jornal), 745_Rafael Vaz (jornal), 746_Miriam Leitão (jornal), 747_Rafael Vaz (jornal), 748_Miriam Leitão (jornal), 749_Rafael Vaz (jornal), 750_Miriam Leitão (jornal), 751_Rafael Vaz (jornal), 752_Miriam Leitão (jornal), 753_Rafael Vaz (jornal), 754_Miriam Leitão (jornal), 755_Rafael Vaz (jornal), 756_Miriam Leitão (jornal), 757_Rafael Vaz (jornal), 758_Miriam Leitão (jornal), 759_Rafael Vaz (jornal), 760_Miriam Leitão (jornal), 761_Rafael Vaz (jornal), 762_Miriam Leitão (jornal), 763_Rafael Vaz (jornal), 764_Miriam Leitão (jornal), 765_Rafael Vaz (jornal), 766_Miriam Leitão (jornal), 767_Rafael Vaz (jornal), 768_Miriam Leitão (jornal), 769_Rafael Vaz (jornal), 770_Miriam Leitão (jornal), 771_Rafael Vaz (jornal), 772_Miriam Leitão (jornal), 773_Rafael Vaz (jornal), 774_Miriam Leitão (jornal), 775_Rafael Vaz (jornal), 776_Miriam Leitão (jornal), 777_Rafael Vaz (jornal), 778_Miriam Leitão (jornal), 779_Rafael Vaz (jornal), 780_Miriam Leitão (jornal), 781_Rafael Vaz (jornal), 782_Miriam Leitão (jornal), 783_Rafael Vaz (jornal), 784_Miriam Leitão (jornal), 785_Rafael Vaz (jornal), 786_Miriam Leitão (jornal), 787_Rafael Vaz (jornal), 788_Miriam Leitão (jornal), 789_Rafael Vaz (jornal), 790_Miriam Leitão (jornal), 791_Rafael Vaz (jornal), 792_Miriam Leitão (jornal), 793_Rafael Vaz (jornal), 794_Miriam Leitão (jornal), 795_Rafael Vaz (jornal), 796_Miriam Leitão (jornal), 797_Rafael Vaz (jornal), 798_Miriam Leitão (jornal), 799_Rafael Vaz (jornal), 800_Miriam Leitão (jornal), 801_Rafael Vaz (jornal), 802_Miriam Leitão (jornal), 803_Rafael Vaz (jornal), 804_Miriam Leitão (jornal), 805_Rafael Vaz (jornal), 806_Miriam Leitão (jornal), 807_Rafael Vaz (jornal), 808_Miriam Leitão (jornal), 809_Rafael Vaz (jornal), 810_Miriam Leitão (jornal), 811_Rafael Vaz (jornal), 812_Miriam Leitão (jornal), 813_Rafael Vaz (jornal), 814_Miriam Leitão (jornal), 815_Rafael Vaz (jornal), 816_Miriam Leitão (jornal), 817_Rafael Vaz (jornal), 818_Miriam Leitão (jornal), 819_Rafael Vaz (jornal), 820_Miriam Leitão (jornal), 821_Rafael Vaz (jornal), 822_Miriam Leitão (jornal), 823_Rafael Vaz (jornal), 824_Miriam Leitão (jornal), 825_Rafael Vaz (jornal), 826_Miriam Leitão (jornal), 827_Rafael Vaz (jornal), 828_Miriam Leitão (jornal), 829_Rafael Vaz (jornal), 830_Miriam Leitão (jornal), 831_Rafael Vaz (jornal), 832_Miriam Leitão (jornal), 833_Rafael Vaz (jornal), 834_Miriam Leitão (jornal), 835_Rafael Vaz (jornal), 836_Miriam Leitão (jornal), 837_Rafael Vaz (jornal), 838_Miriam Leitão (jornal), 839_Rafael Vaz (jornal), 840_Miriam Leitão (jornal), 841_Rafael Vaz (jornal), 842_Miriam Leitão (jornal), 843_Rafael Vaz (jornal), 844_Miriam Leitão (jornal), 845_Rafael Vaz (jornal), 846_Miriam Leitão (jornal), 847_Rafael Vaz (jornal), 848_Miriam Leitão (jornal), 849_Rafael Vaz (jornal), 850_Miriam Leitão (jornal), 851_Rafael Vaz (jornal), 852_Miriam Leitão (jornal), 853_Rafael Vaz (jornal), 854_Miriam Leitão (jornal), 855_Rafael Vaz (jornal), 856_Miriam Leitão (jornal), 857_Rafael Vaz (jornal), 858_Miriam Leitão (jornal), 859_Rafael Vaz (jornal), 860_Miriam Leitão (jornal), 861_Rafael Vaz (jornal), 862_Miriam Leitão (jornal), 863_Rafael Vaz (jornal), 864_Miriam Leitão (jornal), 865_Rafael Vaz (jornal), 866_Miriam Leitão (jornal), 867_Rafael Vaz (jornal), 868_Miriam Leitão (jornal), 869_Rafael Vaz (jornal), 870_Miriam Leitão (jornal), 871_Rafael Vaz (jornal), 872_Miriam Leitão (jornal), 873_Rafael Vaz (jornal), 874_Miriam Leitão (jornal), 875_Rafael Vaz (jornal), 876_Miriam Leitão (jornal), 877_Rafael Vaz (jornal), 878_Miriam Leitão (jornal), 879_Rafael Vaz (jornal), 880_Miriam Leitão (jornal), 881_Rafael Vaz (jornal), 882_Miriam Leitão (jornal), 883_Rafael Vaz (jornal), 884_Miriam Leitão (jornal), 885_Rafael Vaz (jornal), 886_Miriam Leitão (jornal), 887_Rafael Vaz (jornal), 888_Miriam Leitão (jornal), 889_Rafael Vaz (jornal), 890_Miriam Leitão (jornal), 891_Rafael Vaz (jornal), 892_Miriam Leitão (jornal), 893_Rafael Vaz (jornal), 894_Miriam Leitão (jornal), 895_Rafael Vaz (jornal), 896_Miriam Leitão (jornal), 897_Rafael Vaz (jornal), 898_Miriam Leitão (jornal), 899_Rafael Vaz (jornal), 900_Miriam Leitão (jornal), 901_Rafael Vaz (jornal), 902_Miriam Leitão (jornal), 903_Rafael Vaz (jornal), 904_Miriam Leitão (jornal), 905_Rafael Vaz (jornal), 906_Miriam Leitão (jornal), 907_Rafael Vaz (jornal), 908_Miriam Leitão (jornal), 909_Rafael Vaz (jornal), 910_Miriam Leitão (jornal), 911_Rafael Vaz (jornal), 912_Miriam Leitão (jornal), 913_Rafael Vaz (jornal), 914_Miriam Leitão (jornal), 915_Rafael Vaz (jornal), 916_Miriam Leitão (jornal), 917_Rafael Vaz (jornal), 918_Miriam Leitão (jornal), 919_Rafael Vaz (jornal), 920_Miriam Leitão (jornal), 921_Rafael Vaz (jornal), 922_Miriam Leitão (jornal), 923_Rafael Vaz (jornal), 924_Miriam Leitão (jornal), 925_Rafael Vaz (jornal), 926_Miriam Leitão (jornal), 927_Rafael Vaz (jornal), 928_Miriam Leitão (jornal), 929_Rafael Vaz (jornal), 930_Miriam Leitão (jornal), 931_Rafael Vaz (jornal), 932_Miriam Leitão (jornal), 933_Rafael Vaz (jornal), 934_Miriam Leitão (jornal), 935_Rafael Vaz (jornal), 936_Miriam Leitão (jornal), 937_Rafael Vaz (jornal), 938_Miriam Leitão (jornal), 939_Rafael Vaz (jornal), 940_Miriam Leitão (jornal), 941_Rafael Vaz (jornal), 942_Miriam Leitão (jornal), 943_Rafael Vaz (jornal), 944_Miriam Leitão (jornal), 945_Rafael Vaz (jornal), 946_Miriam Leitão (jornal), 947_Rafael Vaz (jornal), 948_Miriam Leitão (jornal), 949_Rafael Vaz (jornal), 950_Miriam Leitão (jornal), 951_Rafael Vaz (jornal), 952_Miriam Leitão (jornal), 953_Rafael Vaz (jornal), 954_Miriam Leitão (jornal), 955_Rafael Vaz (jornal), 956_Miriam Leitão (jornal), 957_Rafael Vaz (jornal), 958_Miriam Leitão (jornal), 959_Rafael Vaz (jornal), 960_Miriam Leitão (jornal), 961_Rafael Vaz (jornal), 962_Miriam Leitão (jornal), 963_Rafael Vaz (jornal), 964_Miriam Leitão (jornal), 965_Rafael Vaz (jornal), 966_Miriam Leitão (jornal), 967_Rafael Vaz (jornal), 968_Miriam Leitão (jornal), 969_Rafael Vaz (jornal), 970_Miriam Leitão (jornal), 971_Rafael Vaz (jornal), 972_Miriam Leitão (jornal), 973_Rafael Vaz (jornal), 974_Miriam Leitão (jornal), 975_Rafael Vaz (jornal), 976_Miriam Leitão (jornal), 977_Rafael Vaz (jornal), 978_Miriam Leitão (jornal), 979_Rafael Vaz (jornal), 980_Miriam Leitão (jornal), 981_Rafael Vaz (jornal), 982_Miriam Leitão (jornal), 983_Rafael Vaz (jornal), 984_Miriam Leitão (jornal), 985_Rafael Vaz (jornal), 986_Miriam Leitão (jornal), 987_Rafael Vaz (jornal), 988_Miriam Leitão (jornal), 989_Rafael Vaz (jornal), 990_Miriam Leitão (jornal), 991_Rafael Vaz (jornal), 992_Miriam Leitão (jornal), 993_Rafael Vaz (jornal), 994_Miriam Leitão (jornal), 995_Rafael Vaz (jornal), 996_Miriam Leitão (jornal), 997_Rafael Vaz (jornal), 998_Miriam Leitão (jornal), 999_Rafael Vaz (jornal), 1000_Miriam Leitão (jornal).

MÍRIAM LEITÃO

Miriam Leitão é jornalista e autora do livro "Coronelismo, emenda e voto".

Coronelismo, emenda e voto

O Brasil está dominado pelo "coronelismo, emenda e voto" e por parlamentares que se comportam como "veredores federais". É o que pensa o cientista político Carlos Melo, professor do Insper, sobre a crise política brasileira. Há uma hipérbole do legislativo e a atrofia do executivo, que foi eleito para executar o Orçamento e já não consegue pelo crescimento das emendas parlamentares. O outro lado ruim do fenômeno é o desaparecimento dos congressistas que pensavam as grandes questões nacionais, como havia no passado.

—A lógica hoje no Congresso Nacional é basicamente de interesses dos parlamentares em relação aos municípios. Outro dia,

num ato falho, o presidente da Câmara falou "nos meus municípios". É o velho patrimonialismo. Há deputados que carregam recursos em emendas para os seus municípios, seus currais eleitorais, fazem prefeitos, fazem vereadores, e, portanto, garantem a base política, os cabos eleitorais, que vão reeleger — disse Melo, em entrevista que me concedeu ao GloboNews.

Ele acha que o processo não passa mais pelas governadoras e muito menos pelas políticas públicas. Um deputado pode mandar emenda para um município construir uma escola e, nessa altura das mudanças demográficas, ser mais necessário, naquele mesmo município, um hospital. Esse tipo de distorção é criada o tempo todo quando se dá tanto poder de execução orçamentária aos parlamentares.

—A lógica municipal está ligada a atender aos interesses fisiológicos e mais imediatos do município para levar votos para os parlamentares de Brasília. Os partidos que fazem isso acabam constituindo uma grande bancada e ter uma grande bancada dá muito poder no presidencialismo de coalizão para pressionar o presidente da República.

E o que agrava esse caso é que as emendas passaram a ser impositivas e aumentaram de valor. —Antes, o executivo negociava, segurava as emendas, ele fazia um jogo de "toma lá, dá cá" mais efetivo de sua parte. Depois da maté-

ria votada, ele liberava. Agora, mudou. Hoje tem uma lógica do "coronelismo, emenda e voto". Esse parlamentar com tantos recursos, o prefeito fica dependente dele, o governo fica dependente dele. O prefeito depende da emenda, o governo do voto. É o novo coronel. E temos um problema que é o grande debate nacional. Onde ficam as grandes questões da política e da economia?

O cientista político Carlos Melo diz que parlamentares se comportam como vereadores federais e distorcem a relação legislativa.

—Principalmente nas grandes cidades, São Paulo, Rio, Belo Horizonte, Porto Alegre, Salvador, pela movimentação que já se vê hoje. Pega o caso de São Paulo, um candidato como Guilherme Boulos com apoio de Lula e um candidato como Ricardo Nunes, correndo atrás do apoio de Bolsonaro. Isso leva a um patamar, com esperança de carregar ao menos 25% dos votos. Os pisos são elevados, mas os tetos são baixos porque há a rejeição. —Ele diz que Boulos agregou Marta Suplicy na chapa porque ela foi uma prefeita que criou marcas importantes lembradas até hoje, como

os CEUs e o bilhete único. E Ricardo Nunes está fazendo a estratégia de adiar a escolha do vice, para ficar à espera de como estará Bolsonaro politicamente. Acha que a Tabata Amaral está fazendo certo, ao tentar furar esse bloqueio, e criticando principalmente o atual prefeito que é quem conduziu a cidade.

Na terça-feira, o Congresso derrubou o veto de Lula sobre as saídas e manteve o veto de Bolsonaro a um artigo da Lei de Segurança Nacional que tipifica o crime de disseminação em massa de desinformação. Isso é sintoma das distorções que Carlos Melo está vendo na estrutura do poder no Brasil. Ele acha que, nas saídas, a maioria do Congresso se deixou levar pelo populismo, que contraria toda a opinião dos especialistas em segurança pública. Segundo ele, a boa notícia foi que Lula vetou mesmo sabendo que perderia.

—Na vitória de Bolsonaro nas "fake news" houve além de populismo, estupidez, e a força bruta que mora no caos das redes sociais, que tem substituído o que um dia chamamos de opinião pública. A sociedade civil organizada, como a conhecemos, morreu. Houve ali uma clara aliança do centrão com a extrema direita em nome daquilo que hipocritamente chamamos de "liberdade de expressão". Vários desses parlamentares fazem política pelas redes.

Preço do arroz já avança 11,31%, segundo Abras

Entre 25 de abril e 28 de maio, período que pega enchentes no Rio Grande do Sul, pacote de 5kg passou de R\$ 22,90 para R\$ 25,49. Economistas ressaltam que importação pelo governo deve conter alta e evitar pressão no bolso do consumidor

ANA CLARA VELOSO
em colaboração com

Os pacotes de arroz mais baratos das prateleiras encareceram 11,31% entre 25 de abril e 28 de maio, segundo a Associação Brasileira de Supermercados (Abras). O preço médio do pacote de 5kg passou de R\$ 22,90 para R\$ 25,49 no período, marcado pelas enchentes no Rio Grande do Sul, que é responsável por 70% da produção do cereal no país. O dado foi informado primeiro ontem no blog da jornalista do GLOBO Miriam Leitão.

A Abras considerou no levantamento categorias diferentes de arroz: na mais cara, o aumento foi de 1,08%, de R\$ 46,45 para R\$ 46,95. Na intermediária, a variação foi de 5,01%, de R\$ 32,75 para R\$ 34,49.

A associação ressaltou que não falta arroz nos mercados. Segundo o economista do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV) Matheus Dias, é a demanda que tem pressionado os preços.

—Temos observado que, mesmo com a disponibi-

dade de estoques de arroz, há um medo por parte dos consumidores de que não haverá suficiente para todo mundo. Como o Rio Grande do Sul ainda está sofrendo com problemas de logística na distribuição, alguns supermercados, com a percepção de aumento inesperado da demanda, aumentaram os preços do produto. A orientação da Abras ao consumidor é pesquisar preços e promoções nas lojas físicas e no e-commerce para economizar. A associação diz ainda que "questões logísticas e os preços de comercialização permanecem na pauta de discussão dos setores produtivos com o governo federal".

CESTA BÁSICA
Os dados do arroz antecipam, em parte, a pesquisa mensal dos preços da cesta básica, a Abrasmercado. Os dados gerais de maio ainda não foram divulgados, mas a alta já constatada do arroz mostra que este deve puxar os resultados para cima. Economistas, no entanto, ressaltam que ainda é cedo para concluir que a cesta ficou



Arroz. Aumento da demanda, devido ao temor de desabastecimento, é principal fator a puxar os preços, diz economista

mais cara. A avaliação é que esse movimento não deve se manter nos próximos meses. Gilberto Braga, professor de Economia do Ibmec RJ, avalia que a perda da safra não deve ter sido significativa, pois, na ocasião das enchentes, 80% da produção do Rio Grande do Sul já haviam sido colhidas. Ele estima que a perda tenha sido inferior a 20%, pois nem todas as

áreas foram inundadas. —Muito provavelmente, as importações que o governo vai fazer de arroz com os leilões devem surtir o efeito de manter o preço do produto em patamares equilibrados, sem grandes oscilações e sem pressão na inflação e no bolso do consumidor — explica Braga.

O anúncio da importação de arroz, no entanto, fez sur-

girem boatos, como o de que o produto seria de plástico ou estaria contaminado por vermes, vírus ou outros parasitas. O governo alerta que não passou de mentiras.

MAPADESMENTE BOATOS
Segundo o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), o aviso de compra pública divulgado pela Companhia Nacional de Abasteci-

mento (Conab) foi explícito ao especificar o "arroz beneficiado, polido, longo fino, Tipo 1, safra 2023/2024". Ou seja, nada de plástico. E, para a importação, a legislação brasileira e os acordos internacionais estabelecem regras de segurança alimentar e contra riscos de disseminação de pragas.

Entre as mentiras que circulam nas redes sociais, uma é a de que o arroz importado vem do Paquistão. Além de não ser possível comprar arroz contaminado, segundo o Mapa, adquirir-se muito pouco arroz do Paquistão.

A quantidade de arroz importada do país representa apenas 0,02% do total no último ano. Em 2023, o Brasil importou 1,03 milhão de toneladas de arroz de 13 países, totalizando US\$ 525 milhões. Do Paquistão, vieram somente 261 toneladas, no valor de US\$ 456 mil.

A fiscalização e o controle de produtos vegetais e insu-

mos agrícolas importados são executados pelo Mapa por meio do Sistema de Vigilância Agropecuária Internacional (Vigiagro).

Conab: produto importado chega no Brasil até setembro

Pacotes terão logomarca do governo federal, a fim de evitar atravessadores

ELIANE OLIVEIRA
em colaboração com

O presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Edgardo Pretto, informou que o arroz importado para evitar altas de preços e desabastecimento, devido às enchentes no Rio Grande do Sul, chegará às lojas dos supermercados até setembro. Ele afirmou que o leilão será realizado até 9h do próximo dia 6.

Na noite de terça-feira, o governo federal publicou

uma portaria que autoriza a importação, pela Conab, de 300 mil toneladas de arroz. O ato dá o aval para que até R\$ 1,7 bilhão seja direcionado para a compra do alimento.

QUILORA R\$ 4
A portaria estabelece que o preço de venda final ao consumidor final será de R\$ 4 por quilograma de arroz, que a Conab "deverá estabelecer o limite máximo de venda por comprador e por consumidor".

Recentemente, o governo

federal suspendeu o leilão que a Conab faria, devido a aumentos considerados excessivos pelos países do Mercosul. Por causa disso, o Imposto de Importação do produto foi zerado, para que as compras sejam feitas de fornecedores de dentro e fora do bloco.

—Temos uma grande procura por informações tanto no Mercosul, como de outros países — disse Pretto. Embora o presidente da Conab não tenha citado nominalmente qualquer país,

interlocutores do governo citam como possíveis vendedores nações asiáticas, como a Tailândia. Pretto assegurou que o produto chegará ao Brasil com todas as certificações sanitárias exigidas.

—Estamos enfrentando a desinformação de que o produto chegará contaminado. Isso não é verdade. Os consumidores podem ficar tranquilos.

Ele lembrou ainda que, quando as chuvas começaram, "correu a notícia falsa de que faltaria arroz". Pretto justificou a logomarca do governo federal nas embalagens do produto, afirmando que a importação será feita com dinheiro público e que é preciso evitar atravessadores, pois o preço será tabelado.

—Será uma compra excepcional e momentânea.

SOLICITAÇÃO DE CONTATO

selec

O Serviço Social do Comércio (Sesc), CNPJ: 03.667.88/00040-37, solicita aos eventuais representantes e/ou sucessores do computador Brasileiro Wilson R. de Almeida em 1987, entrar em contato com o Centro de Produção Audiovisual (CPA) por meio do e-mail: solicita@selec.org.br para tratar de assuntos relacionados a direitos autorais. Na impossibilidade de contato, o Serviço Social do Comércio (Sesc) convida quem possuir o endereço das obras musicais "Belle Époque" (1999), "Simples, It's Simple" (2000), "O Gostoso" (2001) e "O Gostoso" (2001) a entrar em contato com o CPA por meio do e-mail: solicita@selec.org.br para tratar de assuntos relacionados a direitos autorais. Informamos que a obra musical "Belle Époque" não está mais em vigor, apenas de realizar diversas gravações (como concertos com orquestras, pesquisas na internet, entre outros), não conseguimos localizar seu contato ou de eventuais representantes e/ou sucessores.

SOLICITAÇÃO DE CONTATO

selec

O Serviço Social do Comércio (Sesc), CNPJ: 03.667.88/00040-37, solicita aos eventuais representantes e/ou sucessores do computador Brasileiro Wilson R. de Almeida em 1987, entrar em contato com o Centro de Produção Audiovisual (CPA) por meio do e-mail: solicita@selec.org.br para tratar de assuntos relacionados a direitos autorais. Na impossibilidade de contato, o Serviço Social do Comércio (Sesc) convida quem possuir o endereço das obras musicais "Belle Époque" (1999), "Simples, It's Simple" (2000), "O Gostoso" (2001) e "O Gostoso" (2001) a entrar em contato com o CPA por meio do e-mail: solicita@selec.org.br para tratar de assuntos relacionados a direitos autorais. Informamos que a obra musical "Belle Époque" não está mais em vigor, apenas de realizar diversas gravações (como concertos com orquestras, pesquisas na internet, entre outros), não conseguimos localizar seu contato ou de eventuais representantes e/ou sucessores.